

França abre crédito de US\$300 milhões

REALI JÚNIOR
Correspondente

PARIS — O governo francês responde quase imediatamente ao anúncio do fim da moratória feito pelo presidente José Sarney, determinando a abertura de uma linha de créditos públicos ao Brasil no valor de US\$ 300 milhões. A informação foi dada ontem pelo chefe de gabinete do ministro da Economia da França, Alain Boublil. Segundo ele, essa é a consequência lógica da normalização das relações do Brasil com a comunidade financeira internacional, após a assinatura de acordos com o FMI, bancos privados e, principalmente, com o Clube de Paris.

O representante do governo francês disse, ainda, que a abertura da nova linha de crédito indica também o desejo da França de restabelecer sua cooperação financeira com o Brasil. Ressaltou que os créditos representam o dobro dos que estão sendo concedidos pela Alemanha e mais de 50% dos que deverão ser anunciamdos pela Grã-Bretanha.

Os créditos confirmados

ontem servirão para financiar, principalmente, as exportações francesas para o Brasil. Ainda segundo Alain Boublil, um terço dos recursos poderá ser utilizado na área militar e o restante na área civil, mas não há nenhum condicionamento específico.

Segundo algumas áreas financeiras de Paris, com a medida a França dá uma clara demonstração que é o país europeu mais interessado no plano de ajustamento econômico do ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega.

A abertura dos créditos não deve ser confundida com a última iniciativa da França na área da dívida externa dos chamados países intermediários, principalmente os da América Latina. Este novo projeto do presidente François Mitterrand será submetido aos demais países credores pelo ministro da Economia, Pierre Beregovoy, na reunião do Fundo Monetário Internacional que começa terça-feira em Berlim, mas o anúncio oficial será feito na ONU, no final do mês, pelo próprio presidente.